



O êxodo do povo oriental

Rubens Lopes¹
 Elaine Tavares²
 Paulo Renato Venuto³
 Antônio Martins⁴

Resumo

Ensaio fotográfico com registros do caminho de “La Redota” , o êxodo do povo oriental, no qual mais de 15 mil pessoas seguiram José Artigas pela imensidão do Uruguai, nas lutas por libertação.

Palavras-chave: Guerra de Libertação, Artigas, Redota

El éxodo del pueblo oriental

Resumen

Ensaio fotográfico con registros del camino de “La Redota” , el éxodo del pueblo oriental, en lo cual más de 15 mil personas seguiran José Artigas por la inmensidad del Uruguay, en las luchas por liberación.

Palabras clave: Guerra de Liberación, Artigas, Redota

The exodus from eastern people

Photoshoot with records of "La Redota", the exodus of the eastern people, in which more than 15000 people followed José Artigas, for the Uruguay the immensity, in the fights for liberation.

Keywords: war of liberation, Artigas, Redota

Quando em 1811, durante as guerras de independência, a cidade de Buenos Aires abandonou a gente oriental, que vivia em Montevideo, foi o capitão blandengue José Artigas quem tomou para si a responsabilidade de proteger e garantir a vida de milhares de pessoas. Orientado para deixar a cidade com suas tropas, Artigas se foi, mas levou consigo um povo

¹ Estudante de Jornalismo na UFSC.

² Educadora, jornalista, mestre em Comunicação Social pela PUC/RS, pesquisadora no Instituto de Estudos Latino-Americanos/UFSC.

³ Estudante de Música na UDESC.

⁴ Estudante de Filosofia na UFSC.

inteiro. Mais de cinco mil pessoas seguiram a coluna. Não ficariam para ver Montevideo ser tomada pelos ingleses, portugueses e brasileiros.

Artigas seguiu marcha até a cidade de Concórdia, na Argentina. Foram mais de 500 quilômetros nos quais foram se somando outras famílias. Todos seguindo aquele a quem chamaram “protetor dos povos livres”. Quando chegaram ao Ayui, já eram mais de 16 mil pessoas. Lá, se rearticularam, se prepararam e voltaram para tomar Montevideo e encerrar o processo de libertação do Uruguai.

Buscando essa história e refazendo esse caminho saímos de Florianópolis em junho de 2015. Uma pequena equipe (Elaine Tavares, Rubens Lopes, Paulo Renato Venuto e Antônio Martins) percorreu na atualidade todo o caminho, nas pegadas do que ficou conhecido na história do Uruguai como “La Redota”, ou “O Êxodo”.

Nesse ensaio trazemos algumas imagens do caminho. Uma trilha com poucas marcações referenciais, a qual tivemos de ir desbravando tal e qual fizeram as gentes da banda oriental, Naqueles dias rasgando os campos. Hoje com estradas asfaltadas, algumas de chão. Percorremos os lugares, os pontos mais importantes da redota e por toda dimensão do Uruguai fomos encontrando sinais de Artigas e sua gente.

Artigas, o homem que libertou os escravos, que lutava ombro a ombro com os seus irmãos indígenas, que valorizava as mulheres e que realizou a primeira reforma agrária no sul desta nossa Abya Yala. Artigas foi alçado a condição de general pela sua gente em luta e a honrou até o final. Mesmo quando derrotado e iniciando seu exílio no Paraguai, muitos foram os que o seguiram. Porque Artigas era muito mais do que um soldado. Era alguém em quem podiam confiar a própria vida.

Nesse ensaio algumas imagens do caminho do êxodo. Um caminho no qual ainda vive, intensa e presente, a figura altaneira de Dom José.



























